

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ASSISTIDA EM SERVIÇO DE CLÍNICA MÉDICA EM HOSPITAL REGIONAL NO INTERIOR PARAIBANO

Relatoria: MARCOS JACKSOLANE DA SILVA
SYMARA ABRANTES ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA CABRAL

Autores: ELVIRA UCHOA DOS ANJOS
MARCOS ANTONIO B. LOPES JUNIOR
ANTONIO ROBSON ALVES FERREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: o planejamento da assistência é um processo complexo que deve ser realizado não apenas com o conhecimento e entendimento das patologias de prevalência, mas especialmente mediante a caracterização dos sujeitos atendidos. Deste modo, deve-se levar em consideração que idade e sexo são características naturalmente associadas ao uso de serviços hospitalares, em razão da sua influência biológica na morbimortalidade. **OBJETIVOS:** analisar os dados de caracterização dos sujeitos atendidos, com vistas a traçar métodos de trabalho adequados à população-alvo. **METODOLOGIA:** trata-se de um trabalho de pesquisa quantitativa, tomando por base os documentos de registro de internações em clínica médica de um hospital regional no interior do Estado da Paraíba no período de janeiro a dezembro de 2011. **RESULTADOS:** Neste período, foram internadas em clínica médica 1.443 pessoas, sendo 69% da zona urbana e 31% da zona rural, com uma predominância de sujeitos na faixa etária entre 60 a 80 anos (34%), seguido por entre 26 a 45 anos (20%) e igualmente para os acima de 80 anos. E com relação ao sexo, observa-se uma frequência mais elevada de sujeitos do sexo feminino (51%). Já se utilizando de um comparativo de tais dados entre zona urbana e zona rural, tem-se uma igualdade de dados relativos à idade, entretanto, uma predominância de sujeitos do sexo masculino (51%) nas internações em clínica médica. **CONCLUSÕES:** os dados encontrados na pesquisa não diferem, de um modo geral, dos comumente encontrados em pesquisas semelhantes, salvo ao que se refere a distribuição por sexo provindo da zona rural, onde tem-se uma predominância masculina. Entretanto, de um modo geral, observa-se uma população feminina, com idade acima de 60 anos, o que vem a demandar um maior investimento em recursos humanos e materiais para se trabalhar com a população definida, que naturalmente requer uma maior atenção e condições de segurança devido às limitações impostas pela idade.